ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1929 N.º 2450

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 183 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# AFRICA

O jornalista Pierre Daye publicou ha dias um livro que, entre nós, deve ser lido com muita atenção e reflexão, visto que se ocupa largamente da nossa colonia de Angola, nas suas relações, actuais e futuras, com o Congo belga.

Nós, os portugueses, ainda não compreendemos bem a importancia do nosso imperio ultramarino, especialmente do portentoso territorio—o epiteto pertence a Gastão de Sousa Dias—que se estende entre o Zaire e o Cunene.

No dia em que as pequenas e rancorosas questões que nos dividem cederem o lugar aos grandes problemas que nos aproximam, o português médio, como se saisse dum arripiante pesadêlo, ha de trabalhar afanosamente para recuperar o tempo perdido, lastimando que mais cêdo não visse que andava desviado das estradas da gloria e da fortuna.

Gerações e gerações que pobremente, esterilmente, se têm consumido a encher o vacuo, entregues á preocupação romantica de conquistarem a felicidade com ideias fora de qualquer interesse nacional, pagaram um tributo inutil, para não dizermos nefasto, a um sistema educativo que preparava a mocidade para a vida, como se Portugal não tivesse geografia. Felizmente que as desilusões têm sido tantas que nos achamos no momento previsto por Oliveira Martins:

— «Os povos que não perdem o sentimento da sua existencia corrigem-se com o rodar dos anos, recomeçando epocas de explendor que excedem, ás vezes, as paginas mais brilhantes da sua historia».

A nossa colonia de Angola representa, em possibilidades de desenvolvimento e riqueza um mundo novo. Aproveitá-la unicamente para uma exploração agricola e mercantil, em beneficio de varios potentados, isso equivaleria a sacrificar a colectividade e a civilisação a um bando, com escrupulos rudimentares.

O importante é fazer Angola para nós colonisadores e para as raças colonisadas, dando testemunho ao mesmo tempo das nossas faculdades criadoras e do nosso sentimento de humanidade.

Pierre Dyae advoga a necessidade e a urgencia de portugueses e belgas se entenderem em todos os pontos da sua politica africana. As dificuldades não hão de partir certamente dos nossos governos, sobretudo se nas negociações a efectuar houver sempre o proposito sincero de servir nações e não aventureiros ou flibusteiros.

## Secos e molhados

— Patife! Até que enfim te apanho em flagrante de litro!...

PASSOU ha cêrca de três anos o centenario do nascimento dum grande escritor da epoca romantica, Antonio Pedro Lopes de Mendonça, a que o ilustre dramaturgo sr. Henrique Lopes de Mendonça, seu sobrinho, se referiu ha dias numa interessante entrevista concedida ao nosso camarada Norberto Lopes.

E porque o nome do insigne escritor anda bastante esquecido na memoria das ultimas gerações, não queremos deixar de dar aos nossos leitores, e principalmente aos bibliofilos portugueses, uma resenha bibliografica das suas obras principais:

*Memorias da Literatura Contemporanea*, um grosso volume de critica; *Recordações de Italia*, dois volumes de viagens; *Memorias dum doido*, romance; *Damião de Gois e a Inquisição*, larga monografia historica; *Afronta por afronta*, drama; além de folhetins de critica literaria e moral, trabalhos academicos, algumas obras de teatro e diversos estudos historicos.

Antonio Pedro Lopes de Mendonça não chegou a completar 40 anos de idade, tendo levado uma existencia cheia de labores e dissabores, com cinco anos de loucura que apagaram para sempre o fulgor do seu talento privilegiado.

* * *

A POLICIA de Nova York tornou publica uma curiosa estatistica, da qual consta que, em 1928, sete mil meninas, de 15 a 17 anos, fugiram de casa de seus pais, "a fim de viverem a sua vida", como agora se diz.

Muitas delas regressaram... ao paraíso perdido — abatidas, pisadas e chorosas. Outras nunca mais deram noticias suas — o que nos leva a crêr que se envergonham, umas da sua felicidade e outras do seu infortunio. Em qualquer dos casos aprendem a conhecer á sua custa o preço das grandes aventuras.

* * *

O LIVRO "Lenço de tremoços", que tem uma capa que é copia dos lenços que as lavadeiras dão aos namorados, cheiinhos de tremoços e com bordados ingenuos, a ponto de cruz, é uma obra cheiinha de quadras, de D. Adelaide de Almeida, ingenuas como tremoços e em pontos de cruz, onde se enlaçam o amor e a roma ria dum Manuel e duma Maria.

* * *

PARA o banquete de ámanhã, promovido pela "Contemporane„, em homenagem á Republica de Cuba, na pessoa do seu representante, sr. D. Enrique Molina, inscreveram-se hoje os srs. Embaixador do Brasil e Barreto da Cruz, chefe de protocolo da Presidencia da Republica.

* * *

O SR. dr. Bettencourt Rodrigues tem quasi concluido um livro sôbre a sua acção no ministerio dos Estrangeiros, ocupando-se largamente das nossas relações comerciais com os outros povos e da necessidade de reformarmos os metodos e processos até agora empregados.

A CAMARA de Cascais, a cuja comissão executiva preside a actividade desempoeirada e moça do 1.º tenente-aviador sr. Horacio de Faria Pereira, tem procurado reprimir varios abusos que se praticavam naquele conselho, fazendo uma obra administrativa criteriosa e justa.

Um dos problemas que mais a têm preocupado é o do pão, contra cuja qualidade e falta de péso os habitantes se têm queixado com justa razão. A Camara procurou já resolver esse problema, ordenando que fossem multados todos os padeiros que não cumprem com a lei. Simplesmente, os chamados industriais de padaria tiveram artes de conseguir que as multas lhes fossem levantadas, o que coloca a Camara numa situação melindrosa perante os seus municipes.

Referimos este facto para que lhe não sejam injustamente dirigidas acusações levianas, visto que o seu gesto moralisador resultou inutil, em face do protecionismo dispensado aos industriais de padaria contra os interesses da população.

* * *

O PROFESSOR dr. Guerreiro Murta continua a desenvolver em livros novos a serie que iniciou sob o titulo — *Estudar e saber*.

Publicou ha pouco o quarto—*Manual da Lingua Portuguesa*, do qual se acha á venda o 3.º milhar.

Compõe-se, principalmente, de lições gramaticais em dialogos, com a ortografia, redacção e pontuação.

Não encarecemos a sua utilidade nem o seu valor, porque, nesta nossa epoca em que tanta gente mudou de classe sem aumentar os seus conhecimentos linguisticos, o *Manual da Lingua Portuguesa*, bem estudado e aproveitado, deve prestar excelentes serviços. A edição pertence á livraria Sá da Costa.

* * *

OS comerciantes de carnes verdes entregaram já ao sr. presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa a representação em que defendem os seus pontos de vista, na questão alimentar.

* * *

ACOMPANHADO do professor sr. Costa Lobo, deu-nos hoje a honra da sua visita o sr. dr. Albert Capmas, que ámanhã realisa a sua anunciada conferencia na Sociedade de Sciencias Medicas.

* * *

POR iniciativa de José Pacheco, director da *Contemporanea*, está-se organisando a Sociedade de Amigos de Espanha, tendo já tomado posse a sua direcção provisoria.

* * *

SEGUNDO consta e a exemplo dos anos anteriores, deve haver tolerancia de ponto nas repartições publicas, no proximo dia 9, aniversario da batalha de La Lys.

# Tauromaquia

**Três touros de Alvaro Ferreira para os matadores «Armillita Chico» e Eladio Amorós, e seis touros mais do mesmo criador para os cavaleiros Teixeira e Lopes, bandarilheiros irmãos Gonçalves, etc.**

E' absolutamente impossivel de organisar um cartaz de melhor valia do que o que a empreza do Campo Pequeno apresenta aos aficionados para domingo proximo. A venda de bilhetes abriu hoje na bilheteira dos Restauradores e não admirará que a afluencia bata um «récord» de entusiasmo, sobretudo pelo interesse que desperta a apresentação dos novels matadores de touros «Armillita Chico» e Eladio Amorós, dois jovens com a envergadura de toureiros de largos anos de profissão, lidadores completos dominando todos os «tercios» da lide, motivo

«ARMILLITA CHICO»
rematando uma *veronica*

por que lhes são especialmente destinados três touros para que os capoteiem, bandarilhem e muleteiem. Tem cada um seu touro a sós e lidam juntos ainda outro. Com os dois famosos toureiros vêm os três melhores peões das suas «cuadrillas», Fernando Cepeda, Zenaido Espinosa e Santorio Toron.

A cavalo toureiam os excelentes artistas Ricardo Teixeira e Antonio Luiz Lopes, que na corrida passada deu uma verdadeira escola de toureio classico, e a pé reaparecem os bandarilheiros Rafael e Francisco Gonçalves, que serão, acompanhados dos seus colegas Antonio de Carvalho, Julio Procopio e «Cantillana», este ultimo peão de confiança do cavaleiro Antonio Luiz.

O cabo de forcados é o valentissimo Manuel Burrico, de Vila Franca de Xira.

**A reabertura da Praça de Algés com o grande fakir Trovisco**

Causou enorme sensação em Lisboa a noticia da emocionante experiencia que tem feito a reputação do fakir português Trovisco e que este misterioso artista apresentará no dia 14 do corrente em Algés, num espectaculo interessantissimo, que se está organizando, e de que faz parte uma Feira de Sevilha, terminada por uma parodia a uma corrida de touros.

Nessa tarde Trovisco deixar-se-ha sepultar no meio da arena, descendo á cova com uma enorme serpente, e só será desenterrado depois de se ter realizado todo o espectaculo que na maioria é formado com brilhantes numeros de circo.

## Os nossos pobres

De Nesita, para a ajuda das propinas da aluna pobre, recebemos 10$00.

De um anonimo e um curioso recebemos 20$00 e 10$00, respectivamente, para entregarmes a Maria José de Jesus Almeida.

—Recebemos 15$00 do anónimo G. A. J. para entregarmos á familia moradora na rua Joaquim Bonifacio, para quem ha dias fizemes um apêlo.

Em nome dos contemplados agradecemos.

## BOLSA DE LISBOA

**5 de Abril**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Comprad. | Vendedor |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 1\|2 °\|° 1923 Ouro | 877$00 | 876$00 | — |
| » Ext. 3 °\|° 1.ª serie | 925$00 | 925$00 | 925$50 |
| » » 3 °\|° 2.ª » | — | 925$00 | — |
| » » 3 °\|° 3.ª » | — | 968$00 | 970$00 |
| Banco Comer. de Lisboa | — | 470$00 | 500$00 |
| » Lisboa & Açores | — | 480$00 | 485$00 |
| » de Portugal | 1.013$00 | 1.013$00 | 1.015$00 |
| C. C. F. de Benguela | 1.645$00 | — | — |
| » » » N. e L. 3 °\|° 2.° g. | 107$50 | 107$00 | 107$50 |
| » das Aguas de Lisboa | 260$00 | — | — |
| » Gaz e Electric. coup. | 393$00 | 391$00 | 397$00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | 178$00 | 179$00 |
| C. Portugal e Colonias | 110$50 | 110$00 | 110$50 |
| » Nacional de Navegaç. | 310$00 | 310$00 | 312$00 |
| A Tabaqueira | 650$00 | 650$00 | 660$00 |
| C. Tab. de Portugal | 643$00 | 642$00 | 645$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.° ant. | 134$00 | 134$00 | 134$50 |
| Idem mod. | 100$00 | 99$50 | 100$50 |
| C. Amboim | — | 187$00 | 188$00 |
| » Col. Buzi 1.ª emissão | 98$30 | 98$20 | 98$50 |
| » Col. Buzi 2.ª emissão | 97$00 | 96$50 | — |
| » de Seguros Sagres | — | 900$00 | 920$00 |

**A PRAZO**

EFECTUADO

Norte e Leste 2.ª 106$00

*O NOME DE PORTUGAL*

# A MARINHA MERCANTE vai ressurgir novamente?

Se recordarmos os tempos da guerra, não é sem uma profunda admiração, que ouvimos falar da Marinha Mercante Portuguesa que, com risco superior á dos outros paises, nem um só dia deixou de sulcar os mares em prol do abastecimento normal dos portos nacionais, entrepostos naturais das necessidades da Nação. Ao passo que as marinhas dos outros paises se apresentavam providas de optimos elementos de defeza, a nossa, representando as nossas fracas possilidades, ia para as estradas da navegação contando a mór das vezes.... com a Fé, que mesmo nos momentos mais criticos, não abandona os homens do mar. Entregue aos caprichos da fortuna, nunca um oficial da Marinha Mercante se escusou ao cumprimento do seu dever. Que importavam os submarinos—esses vampiros de morte, que as entranhas dos Oceanos e a memoria dos homens conservarão eternamente como a demonstração mais hedionda do poderio da invenção humana — se acima de todos esses perigos, que ninguem desconhecia, se elevava mais altamente o sentimento da Patria!

Tudo quanto diz respeito ao nosso passado traz a ilustrá-lo uma ancora, pois é essa mesma ancora que, por assim dizer, desapareceu da imensidade liquida dos mares.

Outros povos, que inferiores interesses chamam além mundo, esforçam-se por desenvolver as respectivas frotas, portanto com o nitido conhecimento que de tal lhes advem. Importa para que o nome lusitano reviva um pouco a gloria de outros tempos, já que por enquanto é impossivel revivê-la toda, seja ao menos estabelecida uma carreira da navegação para o Brasil, onde os nossos compatriotas se contam por milhões. Consentimos que o comercio e o trafego naturais a um país, que exporta mensalmente montanhas de gente, fuja, usufruido, por bandeiras alheiras! Quantos milhares de contos não rende anualmente a nossa emigração para o Brasil? Esses milhares de contos não entrariam nos cofres de companhias nacionais, uma vez que fosse vedado aos verdadeiros emigrantes tomar lugar em navios que não fossem portugueses?

A'queles que o não fossem o seu patriotismo lhes indicaria o caminho do dever.

Sabemos de uma casa alemã, que está procedendo a uma grande obra destinada a beneficiar as condições de um nosso porto. E' curioso notar, que nem a mais pequena cousa que possa ser importada, deixa de o ser, mas unica e simplesmente por intermedio de barcos alemães.

Dispomos de elementos na Marinha Mercante, á altura das suas atribuições. Magnificos Comandantes, optimos Comissarios, bons Engenheiros, e todo um pessoal de bordo, capaz de rivalisar com o que de melhor existe nas marinhas estrangeiras.

Como se compreende, que um pais com territorios espalhados pelas varias partidas do mundo, não tenha uma armada mercante! Algumas centenas de homens, com folhas de admiraveis serviços prestados á Nação, em emergencias delicadas, estão votados ao abandono, vivendo dificilmente, ou buscando em ocupações diferentes o sustentaculo proprio e dos seus. Quem dispõe de tais valores, não tem o direito de os votar ao esquecimento, impõe-se, chamar esses homens, uma parte pelo menos, a ocupar os seus cargos, porque as nossas necessidades assim o determinam, e os seus inumeros serviços prestados durante o periodo critico da guerra, a tanto têm direito.

Passemos a fazer tremular de novo, a bandeira das quinas, no convivio dos portos, e então esperemos que o mundo diga, que Portugal começa a ressurgir, enquanto deixarmos por mãos alheias, aquilo que é inteiramente pertença nossa, não tenhamos a veleidade de querer, que sejamos considerados como um povo que trabalha e progride.

..........

Agora, que o Comandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha, colocou os serviços da Marinha Mercante na dependencia do seu Ministerio, seria interessante, se pudessemos assistir, ao ressurgimento da heroica Marinha Mercante portuguesa.

**Julio Cabral**


**Six Palace Girls**

**Um grande sucesso na dança acrebatica**

**"TAMBOURINE"**

**Olimpia Club**

**MONTEPIO GERAL**

**Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.**

**Dr. A. de Mendonça**

**Garganta, nariz e ouvidos**

— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —

AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º

*TELEFONE N.-908*

**Dr. Felix Machado**

**Avenida da Liberdade, 173, 1.º**

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Doenças do aparelho digestivo. Tratamento de hemorroidas e varizes pelas injecções esclerosantes retoscopias sigmoidoscopias, diatermia.

**Dr. José de Padua**

Medicina, coração, pulmões Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.

Telef.: Cons. N. 4112

» Resid. N. 5099

**Quer a sorte grande?**

**Habilite-se na tabacaria MADRID**

**Rua do Mundo, 115**

**Sortes grandes?**

**só o PINA as vende**

**75 — Rua de S. Paulo — 77**

**Feira Internacional de Milão**

**12-27 Abril de 1929**

**Indusiriais, comerciantes portugueses visitem a mais importante Feira Internacional de Amostras.**

**Importantes reduções ferroviarias.**

**Cartões de entrada e todas as informações fornece a Camara de Comercio Italiana, Largo do Carmo, 18, 2.º.**


# Herculano

## Uma carta

Do sr. José Osorio recebemos a seguinte carta:

*Sr. Redactor* — Como um apaixonado leitor do *Diario de Lisboa*, desde o seu inicio, não me escaparam os artigos assinados pelo sr. Carlos Portugal Ribeiro, a proposito da romagem a Vale de Lobos, que se vai efetivar em fins deste mês.

O ilustre admirador de Alexandre Herculano disse "que a manifestação era extemporanea ou pelo menos tardia", no que peço licença para dizer que não concordo. Acho que para se prestar homenagem, seja qual fôr, aos grandes do nosso pais a ocasião é sempre oportuna.

Enquanto á Comissão Executiva das Festas do Centenario. Não ha duvida que eu vi em Santarem, em 23 d'abril de 1910, os srs. Rozendo Carvalheira, Moreira d'Almeida, Almeida Lima. Agostinho Fortes, Borges Grainha, Gomes Pereira, Cristino da Silva e L. Fortes, e se ainda existem algumas destas figuras poderão dizer do acolhimento que tiveram em Santarem.

Diz o sr. Portugal Ribeiro "que o 50.º aniversario da morte do grande historiador passou despercebido dos bons scalabitanos, certamente entretidos com as mil e uma questões de "lana caprina„ em que desgraçadamente Portugal tem andado envolvido„.

A tirada é de efeito sem duvida, mas tem o grande inconveniente de falsear a verdade.

Os "bons scalabitanos„ não só receberam com alvoroço a Comissão, como a acompanharam a Vale de Lobos num imponente e invulgar cortejo.

Por iniciativa da Camara Municipal, presidida então pelo dr. Ernesto Adolfo Teixeira Guedes e secundada pelas mais altas figuras de representação da terra, em que se enfileirou o governador civil e santareno ilustre, visconde da Silva Anacoreta, foi descerrada a lapide que deu o nome de Alexandre Herculano á velha Calçada do Monte.

Houve iluminações á noite, foguetes, musicas e até o proprio Cabeceiro, o arauto das festas campanudas, espalhou a sua voz por essas lezirias em flôr....

Como o ilustre articulista era então estudante liceal aqui, deve recordar-se que a academia deu tambem a nota festiva com os seus descantes e tocatas.

A romagem que vamos fazer será inferior á de então, mas preencheremos uma lacuna que estava em branco.... Colocaremos uma placa na casa de Vale de Lobos em que se diga que ali viveu desde 1867 até 13 de setembro de 1877, em que faleceu, o grande historiador português.

Muito grato nos seria vermos na nossa romagem os admiradores de Herculano (cuja figura moral poderia servir de exemplo nesta epoca dissolvente) no numero dos quais se conta o sr. Portugal Ribeiro, que não conhecemos, mas a quem cumprimentamos respeitosamente.

Pela publicação destas linhas ficará muito penhorado quem é. De v. etc.
*José Osorio.*

## Um almoço de confraternisação

Promete ser revestida de grande imponencia a festa em que deverá tornar-se o almoço de confraternisação promovido pelos antigos alunos da Escola Academica, a avaliar pelas adesões de que a comissão organisadora tem conhecimento já, algumas de pessoas que frequentaram a escola ha longos anos.

Para o referido almoço, que se realizará no Monte Estoril, é Aberta a inscrição no proximo sabado, 6 de abril, nos locais a seguir indicados; extensiva a todos os ex-alunos, qualquer que seja o seu curso, desde a fundação da escola:

Loja das Meias, Rossio, 1; Casa das Balanças, Rua Augusta, 158, 160; Manuel Godinho Cabral & C.ª, Rua da Palma, 85 a 95; Viuva Reis & J. Lopes e Eduardo Ribeiro Lopes, Rua da Betesga, 41, 1.º; Papelaria Raposo, Rua do Ouro, 210 a 214; Perfumaria Robert, Rua Nova da Trindade, 32; Pastelaria Marques, Rua Garrett, 72.

Nos locais de inscrição estão patentes todas as indicações necessarias.

Qualquer correspondencia deverá ser enviada para a Perfumaria Robert, Rua Nova da Trindade, 32, Lisboa, dirigida á comissão organisadora.


**Violette**

**O cigarro dos bons fumadores**

**20 — ESC. 3$50**

## UMA OBRA PARA ESTUDO

# Do livro «A Arte de Dizer»

## DO PROFESSOR E ACTOR CARLOS SANTOS

### transcreve-se um capitulo

**Carlos Santos, actor e ensaiador dos mais cultos do nosso teatro e que, como professor do Conservatorio tem marcado o seu nome, acaba de publicar um novo livro intitulado "A arte de dizer", dele transcrevemos a seguir, um capitulo das "Considerações Gerais".**

Julgamos haver dito sumariamente o que ha de mais importante ácerca dos principios elementares a que deve subordinar-se a dição e a leitura em voz alta, e quais as meios que se devem pôr em pratica para conseguir uma e outra. Dissémos como o instrumento da voz humana se pode aperfeiçoar, distender-se, fortificar-se e dulcificar-se por exercicios sucessivos; mostrámos os defeitos de pronuncia mais vulgares, quer provenientes de deficiencias organicas, quer do habito, assim como tambem apontámos os meio de corrigi-los.

Passando dos defeitos, que importa destruir, ás qualidades que importa adquirir, vimos que o estudo da dição se compõe de entoações ou inflexões, movimentos e pausas.

Todos os principios estabelecidos e todas as regras por nós apresentadas, ainda que num apontamento sumario, são consequencia dum longo exercicio que a pratica nos tem aconselhado e cuja eficacia é incontestavel. Foi esta a orientação que seguimos nestes estudos e será sempre a pratica quem nos guiará nas observações teoricas que venham a completar o ensino das artes de dizer e de lêr em voz alta.

Nestes termos, conveniente se nos afigura anotar algumos indicações mais para quem tiver de praticar a leitura em voz alta.

E' absolutamente indispensavel que haja uma permuta de impressões morais, por assim dizer magneticas, entre a pessoa que lê ou fala e aquelas que a escutam, a qual dá como resultado ou o leitor dominar o auditorio, ou o auditorio dominar o leitor. No primeiro caso, a leitura atinge o seu fim desejado, fixa a atenção dos ouvintes, domina-lhes o espirito e sensibiliza-os. No segundo caso, a leitura limita-se apenas a um monotono ruido que entra pelos ouvidos do auditorio sem lhes atingir o cerebro e o coração. O que interessa, portanto, tanto ao leitor, como ao recitador, é apoderarem-se do auditorio de forma a dominá-lo por completo. E quantas causas diferentes, quantas circunstancias imprevistas concorrem para desviar essa atenção absolutamente indispensavel!

Umas vezes, é uma pessoa que entra na sala a meio da leitura, e para a qual se voltam todos os olhares, outras vezes são dois ouvintes que permutam, em voz baixa, as suas impressões ou que falam sôbre assunto absolutamente estranho á referida leitura. E, assim, a distracção alastra imediatamente pela sala, bastando ás vezes apenas uma só pessoa, pouco atenta, para espalhar essa perturbação por todo o auditorio.

Numa assembleia de muitos ouvintes o contacto exerce uma especie de influencia magnetica. O prazer ou o aborrecimento, o interesse ou a indiferença, transmitem-se e comunicam-se por uma especie de força estranha invisivel. Este fenomeno fisiologico manifesta-se principalmente nas salas de espectaculo, quando, por exemplo, se fecha uma porta ruidosamente, quando um espectador tosse ou uma criança chora. Qualquer destes incidentes é bastante para destruir o efeito da scena mais empolgante como consequencia da distracção que, por momentos, percorre todo o auditorio.

Nestes termos, como em qualquer outro auditorio a atenção e o interesse são tão contagiosos como a distracção e o enfado, cumpre ao leitor e ao comediante manter constantemente essa atenção e esse interesse. Mas, para alcançar esse fim, não bastam tambem o valor, por grande que seja, do livro ou do trecho, que se le ou recita.

Como combater, porém, uma distracção que provem duma causa estranha e imprevista? Se alguem entra numa sala onde se faz uma leitura, deve o leitor interrompê-la e aguardar que se restabeleça o silencio? Se tal fizer, a emoção com que conseguiu dominar os ouvintes atentos, desaparecerá, como por encanto, e, então, de que esforços não lhe será preciso lançar mão para trazer esses ouvintes ao ponto de interesse em que eles se encontravam antes de se dar a interrupção! Nestas circunstancias, sempre lamentaveis, tanto para o leitor como para o ouvinte, o que ele terá de melhor a fazer será ver prontamente se pode suspender a leitura, sem que o interesse ou a emoção dos ouvintes se modifique.

Nas passagens acentuadamente tranquilas, em que o pensamento do escritor caminha lentamente e não exige, portanto, para ser compreendido, uma grave contensão de espirito, um curto momento de silencio não trará grandes inconvenientes. Quando, porém, o pensamento se precipita com entusiasmo e rapidez, transportado por palavras cheias de brilho e vivacidade, parar, nesse momento, seria aniquilar-lhes todo o colorido fulgurante.

Suponhâmos, agora, que a distracção do auditorio provêm de uma conversa a meia voz entre duas ou três pessoas, sobre assunto estranho ao da leitura. E este um facto muito vulgar quando o leitor se encontra em presença de uma assembleia numerosa. Para pôr termo a essa importuna conversa, que o perturba e perturba a atenção dos restantes ouvintes, bastar-lhe-á mudar o tom da voz o movimento da palavra, fazer um olhar intencional ou um simples gesto.

Um leitor não pode deixar de vêr e ouvir tudo o que se passa na sua frente e o peior de tudo é que, ele proprio, é tambem vitima das distracções importunas que se esforça por destruir. A distração do auditorio pode dominá-lo e o leitor lê mal porque tambem o não escutam. Outro ponto que o leitor não deverá descurar é o de regular a leitura conforme o numero e a categoria dos seus ouvintes. E' facil de perceber que a leitura de um mesmo livro se não deverá fazer pela mesma forma tanto deante de três ou quatro ouvintes como na presença de dusentas ou tresentas pessoas.

Assim, por exemplo, um chefe de familia, que faz deante dos filhos uma leitura instrutiva não a deverá fazer no tom, nem na atitude, nem com os gestos do professor que explica uma lição deante dos seus alumnos. Alguem que se lembrasse de lêr um trêcho do *Frei Luis de Sousa*, na intimidade familiar de duas ou trés pessoas, copiando as inflexões e os gestos dos actores, interpretes daquela peça, só conseguiria atrair sobre si um lamentavel ridiculo.

Na arte de lêr é indispensavel prestar toda a atenção ao numero e tambem á categoria das pessoas que nos escutam.

Outro conselho, e não menos importante, sobre as relações que a leitura deve manter entre o leitor e os seus ouvintes:

E' que o leitor não deve, em caso algum, aparentar pretensões quando lê, da mesma forma que um autor as não deve manifestar pela sua propria obra. A pretensão, filha directa da vaidade e do orgulho, é de todos os defeitos aquele que o publico menos suporta. O talento de lêr bem é, sem duvida, um dote vantajoso, uma qualidade de grande merecimento mas é tambem, acima de tudo, um requintado prazer espiritual.

Quanto á gloria, um leitor deve sempre lembrar-se de que a sua arte não é mais do que um reflexo de uma arte superior áquela, da mesma forma que a luz do astro que nos alumia, durante a noite, vem a nossos olhos por reflexão da luz irradiada por outro que lhe fica muito superior.

NOVIDADE LITERARIA
AUGUSTO GIL
SOMBRA DE FUMO
1 vol. br. 7$00 — Encad. 12$00
Do mesmo autor, a 7$00 cada vol. br. e 12$00 encad.
Luar de Janeiro — O Canto da Cigarra — Versos
Avena Rustica — Gente de palmo e meio
Livraria Guimarães—Rua do Mundo, 68—LISBOA

Discos
Columbia
NOVIDADES
Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
Acabam de chegar as ultimas produções, entre as quais, os discos da
Orquestra Sinfonica de Madrid
sob a regencia do grande maestro Arbós
AGENTES GERAIS
P. Santos & C. Ltd.
Rua Ivens, 52 e 54 — Rua Garrett, 57, 59 e 61
LISBOA

Lenços e Echarpes de seda
para senhora
A collecção mais completa e mais chic de Lisboa
Desenhos exclusivos nossos
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
28, CHIADO, 30

NOVIDADE LITERARIA
DR. BRITO CAMACHO
CONTOS E SATIRAS
1 VOL. BR. 10$00 — ENCAD. 15$00
LIVRARIA GUIMARAES & C.ª -- R. do Mundo, 68, Lisboa

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.° E. — Telefone C. 2584
A's 4 horas

URODONAL
ataca a arterio-esclerose

**Condes**

na proxima semana

**A Dama das Camelias**

# A Cidade

**Dentes fixos**

Novos trabalhos perfeitissimos em dentes fixos. Tratamentos sem dôr, (com horas marcadas)

**DR. HEITOR DE CARVALHO**

AVENIDA DA LIBERDADE, 85, 1.º, D.

(Esquina da Praça da Alegria)

## Chá das cinco

### Domingos de touros

*Domingos de touros!*

*Que alegria, que bulicio! Espreitam os "aficionados" o sol nascente, festejando o céu despegado de nuvens. Levantam-se apressados para correr ao "apartado", depois ao café onde reune a "tertulia" e, sempre depressa porque as horas vôam, ao almoço que precede a visita ao toureiro preferido, á hora a que este se veste nervoso.*

*E terminada a corrida, retoma-se o ritmo apressado, para telegrafar as "faenas" dos "espadas" para fazer a "revista" dos touros, para, de novo na "tertulia", discutir o que se viu.*

*E, para tudo isto, mal chega o tempo, porque o tempo corre depressa nos domingos de touros. Que curtos são os domingos de touros!*

*Mas como tudo varia se nesses domingos de touros toureia um filho, um irmão ou um amigo fraternal! Que compridos são então os domingos de touros!*

*A estes, melhor, por tudo muito melhor que eu, se refére o meu admirado amigo Gregorio Corrochano que agora tem um filho que toureia todos os domingos de touros:*

*"…. As ruas calorosas apenas estão solitarias á hora do almoço, pois em seguida outra vez se vêem concorridas.*

*E' tarde de touros, e as tardes madrilenas de touros são animadissimas. Em todos os lares ha pressa por comer, ir e vir precipitado. Raparigas deante do espelho. Em todos os lares?*

*Ha outros lares, estes em menor numero, e que ninguem se lembra deles, e eu até hoje não me lembrei, onde não se come depressa porque quasi se não come, onde as raparigas não estão ao espelho.*

*O bulicio das ruas em vez de alegrar, encomoda. Quatro da tarde. O ruido dos que iam para os touros diminuiu. Já devem estar na praça. Em casa, nestas casas, tudo é silencio. Quebra-se a reunião familiar. Com qualquer pretexto vai cada um desaparecendo para as suas habitações. Desaparecem tambem as flores da sala de jantar e as da saleta das raparigas. Não se viu quem as levou. Depois aparecem junto da imagem a quem a dona da casa oferece as suas devoções!*

*Domingos de touros. Primaveral, bulioso, domingo de touros. Como estes dias são compridos!*

*…. Seis da tarde. Volta o bulicio domingueiro. E' a gente que vem dos touros. Que tarde tão comprida!„*

*No domingo de touros, em que Gregorio Corrochano escrevia isto, lutava seu seu filho em Cordova, com os touros…. e com os homens!*

*Domingos de touros! Que compridos são os domigos de tonros quando toureia um filho, um irmão ou um amigo fraternal!*

**Rogério Perez**

## CASOS DA RUA

# A lei sêca

## na Policia de Investigação

### e o aparecimento dum cadaver

## no tunel da Estação do Rossio

Uma digressão jornalistica de minutos pelo Pateo do Torel dá colu nas de presa, se a gente quizer dar largas á reportagem.

Por exemplo: esta noticia, que se deparou logo á entrada: o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação Criminal, determinou em ordem de serviço que, sob pena de castigo rigoroso, os agentes seus subordinados não frequentem tabernas.

Parece coisa de nada e, no entanto, tem importancia grande, sob varios aspectos, a moralisadora determinação, que o sr. dr. Vicente de Vasconcelos justifica nestes termos de registar:

"Não é bonito que um funcionario de policia, que tem por missão pedir contas áqueles que cometem delitos puniveis nos codigos judiciais, se misture nas tabernas ou outras casas de venda de bebidas alcolicas, com cadastrados, que muitas vezes nessas casas praticam excessos por palavras ou gestos que ofendem o decôro e o prestigio que um agente de Investigação deve manter.„

Não temos que olhar bem nem mal; que é como quem diz: cada um lá sabe o que lhe convem. Mas, se nos fôsse consentido emitir juiso em caso tal, lembrariamos um inconveniente que se nos antolha grave.

Precisamente porque as tabernas são frequentadas de preferencia por cadastrados, por pessoas que a Policia precisa de vigiar de perto, como hão-de os agentes de Investigação investigar sem se misturarem com os criminosos, embora fingindo que fraternizam com eles, nos antros em que os criminosos se dão "rendez vous" para concertar ou para comentar as suas patifarias? O popular Custodio das Dores, por exemplo, que deve a maioria dos seus exitos policiais á facilidade com que se disfarça de gatuno ou de assassino para surpreender os assassinos e os gatunos nas suas intimidades de "bas fonds", como ha de de oravante dar conta do seu recado se o impedirem de frequentar as tabernas, que são os escritorios dos cadastrados?

E' certo que este já mandou vir da America um cão policia que deve ser-lhe poderoso auxiliar.

Quere parecer-nos, porém, que nem o cão do Custodio das Dôres poderá fazer qualquer coisa de util em materia de investigações se o dono não o habituar de antemão á frequencia das tabernas….

* * *

Outras noticias do dia:

O subdito suisso Eduardo Keller, acidentalmente em Lisboa, participou que perdeu ou lhe furtaram a carteira com 2 000 escudos e 150 libras em cheque, além de documentos varios, de importancia, entre eles o passaporte.

A policia poz-se em campo sem detença, e, mal iniciara as diligencias, aparecia de novo o sr. Keller a lamentar a sua triste sorte com um pormenor novo para a queixa. Os ladrões—nesta altura já puzera de parte a hipotese de haver perdido a carteira—aproveitaram umas guias que na mesma se guardavam e foram á Alfandega levantar-lhe as malas, uma das quais continha joias e objectos de ouro no valor de 94 contos.

E digam lá, agora, que Portugal é um país de madraços e que custa mais levantar uma mala da Alfandega do que meter uma lança em Africa….

* * *

O conhecido capitalista sr. Candido Sotto Mayor participou á P. I. C. que os gatunos lhe assaltaram a casa roubando varias roupas de seda e linho no valor de 10 contos. Os agentes José Reis e João Ribeiro, postos no encalce dos ladrões, tão habil e rapidamente agiram que horas depois tinham deitado a mão aos cadastrados Mario da Cunha e Antonio Ferreira, nem mais nem menos que os autores da proeza.

Interrogados, confessaram o crime; apalpados, verificou-se que tinham comsigo 37 cautelas de penhores, pois já haviam distribuido pelos penhoristas todas as roupas furtadas.

* * *

Um achado tragico:

A's 5,20 da manhã foi encontrado no tunel da estação do Rossio, o cadaver do descarregador Florindo Eleuterio, morador em Odivelas.

O infeliz, que deve ter caido á linha ontem ás 23,5, quando acompanhava uma composição de comboio vinda de Campolide para Lisboa, ficou com a cabeça e um braço separados do tronco.

## No Teatro Nacional

# E'

## AMANHÃ

### que se efectua

## o ultimo recital poetico

### de D. Margarida Lopes d'Almeida

Fecha amanhã a serie dos seus recitais em Lisboa a grande recitadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, cuja arte tem deliciado os verdadeiros apreciadores das belezas espirituais. Da sua maneira tão pessoal, tão expressiva e unica de interpretar o pensamento superior dos maiores poetas, tanto da nossa lingua como da francesa, como nos provou o seu ultimo e admiravel recital no Trindade, do qual jamais se esquecerá quem tivesse tido a ventura de o ouvir, já muito, mas não tudo se tem dito, pois para tal seria preciso um estudo critico meditado e lento. Referir-nos-hemos por isso agora apenas ao magnifico programa deste ultimo recital no velho teatro da mais querida tradição dramatica de Portugal: o Nacional.

Se nele errarem, por ventura, ainda os espiritos dos nossos mais gloriosos artistas do passado, a recitadora e o publico sentirão o proprio ambiente fremir de indefinivel comoção. O programa será aberto com um soneto do poeta maximo da nossa raça e da nossa lingua, Luiz de Camões; seguir-se-hão: Guerra Junqueiro, com a sua dôce e portuguesissima "Moleirinha„, tão amada e por isso mesmo tão conhecida de toda a gente; Luiz Delphino, notavel e originalissimo poeta brasileiro; Eugenio de Castro, o nosso encantador poeta, num dos seus poemas mais amados; Vicente de Carvalho, poeta do ritmo e do pensamento e…. mas seria longa a referencia, pois que é longo o programa em que figuram além das poesias novas algumas das que mais comoveram o publico de Lisboa.

Neste adeus, Margarida Lopes de Almeida oferece á nossa cidade a mais bela expressão da sua alma de artista.

* * *

Conforme já dissemos, D. Margarida Lopes de Almeida faz amanhã no Nacional a sua despedida de Lisboa, pois parte brevemente para Coimbra e Porto e daqui directamente para Paris. Na sua audição de amanhã á noite, verdadeiro serão de Arte, a eminente declamadora cantará, atravez das poesias que vai recitar, o mar, por intermedio dos maiores poetas, entre eles Vicente de Carvalho, Afonso Lopes Vieira e outros, com o seguinte, notabilissimo, programa:

1.ª parte: — «Busque amôres novos», Luis de Camões; «A Moleirinha», Guerra Junqueiro; «As três irmãs», Luis Delfino; «A Viagem dos Ladrões», Rogerio de Castro; «A Invenção do Diabo» e «Palavras ao mar», Vicente de Carvalho.

2.ª parte: — «Ser moça e bela ser…», Raimundo Correia; «Renuncia», Virginia Vitorino; «Agua Corrente», Olegario Mariano; «Moreninha», Bruno de Seabra; «Velho navio», João de Barros; «Renascer», Laura Chaves; «Vida», Afonso Lopes de Almeida; «Pontos nos i i», Bastos Tigre; «Pequenas coisas», Oliva Guerra; «Os Sinos», Manuel Bandeira; «Religião», Martins Fontes.

3.ª parte: «Revé» e «Les Frois Fees», Jean Rameau; «L'Hiroudelle du Boudha», François Coppée; «Robes et Manteaux», Miguel Zamacois; «Bem te vi», Filinto de Almeida; «In Extremis», «Benedicite» e «Maldição», Olavo Bilac; «A senhora do Mar e das Ondas» e «A Dança do Vento», Afonso Lopes Vieira.

## Exposição de Sevilha

Segundo nos consta devem chegar por estes dias a Portugal os primeiros autocars da Sociedade Autocar Limitada, destinados ás ligações Lisboa-Sevilha os quais farão a sua entrada pelo norte do país visitando todas as cidades que lhes fiquem no percurso até Lisboa.

Para maiores facilidades dos excursionistas, a Sociedade propõe-se tomar os passageiros em qualquer ponto do país desde que lhe garantam a lotação.

## Sanatorio do Lumiar

Devido a não terem ainda sido entregues todas as listas da rifa dum gramofone, cujo producto reverterá a favor da construção dum novo pavilhão para tuberculosos no Sanatorio do Lumiar, foi adiado o seu sorteio para o dia 13 deste mês.

## Acções da Empreza Vidago Pedras Salgadas

Pede-se a quem achou 50 acções em dois titulos de 20 e um de 10, numeração entre 60 a 70.000, o favor de as entregar na rua do Ouro, 191, 2.º andar.

Estão dadas providencias para serem apreendidas.

**Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.**

# Excursão em Auto-Cars de Luxo

**DOMINGO, 7 de Abril**

**Mafra, Ericeira, Sintra e Cascais**

Partida dos Restauradores ás 8 horas

Chegada ao mesmo local ás 19 horas

**ESCUDOS 35$00 POR PESSOA ESCUDOS 35$00**

Pedidos á COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS 70—AV. VISCONDE VALMOR—76 Telef. N. 5521 e 5528

## DE LUTO

### D. Luthgarda Tudela de Napoles e Castro

Faleceu ontem, na sua residencia, a sr.ª D. Luthgarda Tudela de Napoles e Castro, mãe do sr. dr. Jaime Tudela de Castro. O funeral realiza-se amanhã, as 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Caro em litro MOTOR OIL barato ao kilometro

**Condes**
Billie Dove em
O Romance da Duquesa

# A Cidade

**TIVOLI**
A's 21
A SERENATA

Vamos ter um dicionario

# O DISCURSO do presidente da Academia de Sciencias sôbre a lingua portuguesa

O *Diario de Lisboa* publicou ontem, em resumo, e os jornais da manhã deram hoje na integra o magnifico discurso que o sr. dr. Julio Dantas proferiu na assembleia geral da Academia das Sciencias, defendendo a necessidade de olhar a sério pela pureza, pelo esplendor e pela conservação da lingua portuguesa, por meio dum dicionario ortoepico, ortografico e semantico que a Academia se propõe elaborar no prazo de dois anos, dada a impossibilidade de realizar o grande Dicionario da Lingua.

Transcrevemos hoje a parte do discurso em que o ilustre presidente da Academia teceu um hino vibrante e modelar em honra do idioma que 60 milhões de habitantes falam hoje nas cinco partes do mundo:

«A lingua portuguesa! Sob quantos outros aspectos—que não apenas o ortografico—ela tem de ser zelada, corrigida e depurada, e como eu proprio, que toda a vida a procurei servir, lamento sinceramente não ter sabido servi-la melhor! No momento em que me dirijo aos senhores academicos, pedindo-lhes o sacrificio de um pouco do seu tempo e do seu trabalho para a obra que a Academia tem o dever moral de realizar, eu recordo, com profundo respeito, a evolução, ou, melhor, a ascensão gloriosa desta lingua em que palpita e resplandece a propria alma da latinidade. Com que ternura a vejo surgir do dialecto galego—pequena fonte, simples veio de agua cristalina—brincar nos versos arcaicos de D. Denis, tão primitiva como a falariam, se a sua pedra pudesse animar-se, os reis e os apostolos do portico da Gloria, de Santiago! Com que desvanecimento a sinto, já corrente murmurante, tomar vulto na prosa ainda barbara de Fernão Lopes—surpreendente tapeçaria da Idade Média, tropel confuso de desordens, de batalhas, onde retinem armaduras, gritam arautos, soam trombetas—; cantar e bailar nas doiradas éclogas pastoris de Gil Vicente; esplender, como as pratas cinzeladas da Renascença, nos graves sonetos italianos de Sa de Miranda!

Com que orgulho ela se levanta em arco triunfal — lingua de conquistadores e de dominadores — solene na «Asia», de João de Barros, ofuscante nas oitavas dos «Lusiadas», tão sonora que a onviu, no seculo XVI, o mundo inteiro, tao formidavel que une, no fulgor do seu abraço, todos os continentes e todos os oceanos! Ainda ha pouco pequeno ribeiro onde se afoga o rouxinol de Bernardim, já a vejo, ja a oiço marulhar em ondas na eloquencia de Vieira; alargar em estuario no limpido vernaculo de Bernardes; ulular em tempestade na prosa trovejante de José Agostinho; e, por momentos tranquila, fluida, transparente, luminosa na graça ateniense de Garrett, agitar-se de novo, rugir, bramir, uivar, altear-se em vagas, referver em cachões, palpitar de confrangedora, de infinita dôr humana nas novelas de Camilo e nos sonetos de Antero! Lingua batida na forja dos combates, rezada no horror dos naufragios, lingua de dor e de amor, que tem a eternidade da pedra nos padrões dos navegadores, o toque do bronze na voz imperial de Albuquerque, a humildade das pombas na alma lirica de João de Deus—como não havemos nós de a amar, se ela é feita do melhor do nosso sangue e da nossa gloria; se ela é a mais viva expressão da nossa imortalidade; se—obra laboriosa dos seculos!—ela viveu antes de nós e viverá para além de nós; se ela é, enfim, o laço imortal que nos une e a voz dos mortos que nos fala?»

## Amanhã, fado

Amanhã, sabado, realiza-se, no "Ferro de Engomar", (Telefone Bemfica, 67), mais um grandioso certamen de fados, com a colaboração de Maria do Carmo e doutros populares cultores da Canção Nacional.

## O 9 de Abril

Um grupo de combatentes da Grande Guerra manda rezar missa no proximo dia 9, pelas 11 horas, na igreja da Ordem de Aviz (Convento da Encarnação).

## Um apêlo

Maria Candida Monteiro, de 53 anos, ha muito tempo que não pode trabalhar, devido à anemia de que sofre. Apela, por isso, para a caridade dos nossos leitores.

UMA FIGURA

# A condessa de Boisrouvray-Polignac grande cantora de «lieder» fala ao «Diario de Lisboa»

Condessa de Boisrouvray-Pollgnac, grande nome das reunião elegantes e aristocraticas de Paris, nobre dama, cantora de «lieder», de grande escola e bela dicção.

A sr.ª Condessa de Boisrouvray-Polignac, alta e loura, muito elegante e nobre, é duma distinção que captiva, duma simpatia que subjuga.

A sua vinda a Lisboa devêmo-la á excelente organização dos concêrtos do Tivoli, onde ámanhã cantará, com orquestra, obras de Mozart, Bach, Bebussy, Fauré, Duparc, Armand Polignac e, ao piano, de Schubert, Schuman, Borodine, Mussorgski e Manuel de Falla.

Chegou ontem no *Sud*, vinda de Paris, e está encantada com Lisboa:

— Que sol radioso! A' medida que me aproximava de Lisboa aumentava o meu encantamento, com a beleza do panorama, com a esbelteza dos barcos que sulcam o Tejo, a graça das suas vélas...

* * *

Hoje de manhã, no Tivoli, á hora do ensaio.

Lá em cima, no palco que se prolonga sôbre a plateia, a orquestra, atacando uma obra de Debussy ao gesto da batuta de Freitas Branco. Ao lado deste ergue-se a figura elegante da Condessa de Boisrouvray-Polignac e á orquestra soma-se a sua voz de cantora de grande escola e bela dicção.

As raras pessoas que, na penumbra da plateia, assistem ao ensaio, e os proprios professores da orquestra, sentem que estão ante uma extraordinaria cantora de «lieder», das melhores do mundo, formando com Lotte Schoue e Lehman a trindade suprema».

O ensaio prolonga-se e termina para repouso da ilustre cantora, que recolhe, por momentos, ao camarim de Freitas Branco, posto gentilmente á sua disposição.

A Condessa de Boisrouvray-Polignac está visivelmente fatigada e mal pode falar, o seu cerebro está ainda povoado pelas obras que vem de ensaiar. Apenas os olhos inteligentes erram pelas fotografias que decoram o camarim — as grandes figuras que têm desfilado pelos concêrtos do Tivoli.

Sôbre uma mesa, alguns programas das ultimas audições da ilustre cantora. Na «salle Chopin», com Jeane Jarpar, du Quatuor Krettly, e Gaston Blanquart e, noutra data, com o Quatuor de Harpas de Marie — Louise Casadeus, noutra ainda, com o «claveciniste» Ruggero Gerlin.

* * *

Caminhamos agora pela Avenida, sob este sol radioso que encanta a nossa ilustre hospede.

— Saí de Paris com três graus abaixo de zero!

— Voltará mais vezes a Lisboa?

— Quem uma vez vem a Lisboa tem que voltar. Aprendi a Historai de Portugal ao mesmo tempo que a de Espanha, porque minha mãe era espanhola. Assim me habituei a admirar os seus navegadores; mas foi a minha amiga Olga de Morais Sarmento que me ensinou a conhecer o Portugal que vive, os seus aviadores, a sua juventude. Conheci assim os portugueses que passam por Paris, e todos me falavam dum Portugal que eu anciava vêr, e adivinhava belo. Pois, apesar de tudo, a realidade excedeu a minha imaginação.

«Sinto muito ter que me retirar para tomar parte, em Paris, nos festivais de Joana d'Arc».

Subimos agora a um palacete onde a ilustre dama foi gentilmente hospedada. E é num recanto suave que nos faz as confidencias da sua arte:

— Comecei cantando em publico durante a guerra, para os feridos. Tomei parte em inumeros festivais de caridade. Depois vieram solicitações, propostas de «tournées»...

E nós, ao despedirmo-nos, pensamos que, — amarga ironia! — foi a guerra dolorosa que nos permitiu poder ouvir a grande cantora de «lieder» que é uma grande dama, ligada por laços de familia até, a monarcas da Europa...

## Francisco Gentil

Pelas 14 horas de ontem foi o hospital da Estrela visitado pelo ilustre cirurgião e lente da Escola Medica, sr. dr. Francisco Gentil, que foi recebido pelo director e mais oficiais.

Ao terminar a sua visita, que durou perto de três horas, teve para com o director Pessa as mais gentis referencias, que se estendiam a todo o corpo medico mi itar, a quem apresentoe as suas maiores felicitações, por já terem um estabelecimento hospitalar, onde se pode bem trabalhar.

No Pavilhão da Familia Militar, onde muito se demorou, disse possuir a boa e simpatica familia militar uma modelar e risonha Casa de Saude.

## O "Baile das Artes"

Os bilhetes de convite que foram passados pela comissão para o «Baile das Artes» estão á disposição dos seus possuidores na Administração do *Diario de Lisboa*, das 11 ás 18 horas até ao dia 8 do corrente.

Os que não forem retirados até essa data consideram-se devolvidos.

A comissão pede a comparencia dos artistas decoradores, hoje, ás 21 e 30, no salão do Cine S. Luis.

SÃO LUIZ cine
**Volga-Volga**
Um filme que excedeu a espectativa do publico

## Pelos teatros

### «E siga a dança . . .»

*No Teatro Variedades, o unico aberto, presentemente, no Avenida Parque, está em scena, em espectaculos por sessões, a popularissima revista em dois actos «E siga a dança . . .», cujo sucesso está bem evidente pelas enchentes consecutivas, todas as noites e com os aplausos com que o publico premeia o trabalho dos artistas da sua companhia: Carlos Leal, no «Compére», «David Airoda»; Maria das Neves, Elisa de Guisette, Margarida de Almeida, Emilia Candeias, Beatris Belmar, Sofia de Sousa, Joaquim Prata, Alfredo de Sousa, Armando Machado, Artur Rodrigues e os bailarinos Georges Botgen, Sónia Botgen e Lucy Snow.*

### Adelina Abranches

*E' hoje que no teatro Politeama se efectua a récita de homenagem á grande artista Adelina Abranches, representando-se pela primeira vez a comedia «Eterna mocidade», adaptação de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, interpretada pela festejada, na protagonista; Aura Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Ofelia Brochado, Miquelina Rodrigues, Raul de Carvalho, Carlos Santos, Alfredo Ruas, Sacramento, Gil Ferreira, Pinto Grijó, Mendonça de Carvalho e Balsemão.*

### Beatriz Costa

*No grupo gentil de actrizes que constituem o elenco feminino da companhia Eva Stachino, entre elas a cantora Aldina de Sousa, Maria Sampaio: Irene Izidro e Filomena Casado, figura a galante artista Beatriz Costa que, interpretando varios numeros na super-revista-fantasia «Pó de Maio», ali em scena em pleno triunfo, teve uma explendida criação, ao lado do actor comico Alvaro Pereira, o numero popularissimo e já consagrado «D. Chica e Sr, Pires», todas as noites «bisado» pela assistencia.*

### Atrás do reposteiro

Despede-se hoje do publico de Santo Tirso a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que amanhã se estreia em Fafe, donde segue para Guimarães e Famalicão.

—Termina amanhã a serie de espectaculos no Teatro S. João, do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que hoje ali estreia com a peça «Topaze», seguindo para Coimbra onde vai realizar quatro espectaculos.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz hoje a sua estreia a Companhia Hortense Luz com a revista «A Ramboia», em dois actos, em espectaculo inteiro.

—Na «tourné» Lina Demoel, na interpretação das peças do seu reportorio, figura um galante grupo de coristas-bailarinas portuguesas, que estão sendo ensaiadas pelo «meteur-en-scene» Augusto Soares, e que fazem parte do grupo das suas discipulas.

—Começaram já os preparativos para a saida em «tournée» pelo pais, da Companhia Auzenda de Oliveira, que vai apetrechada com todos os elemeutos para um exito segurissimo.

—Além da actriz Ilda Stichini, na festa artistica das distintas actrizes Maria Carlos e Maria Helena, que se realiza no Gimnasio na proxima terça-feira, tomam parte outros artistas daquela companhia, que gentilmente se prestam a colaborar numa recita de simpatia ás duas insinuantes artistas, que têm afirmado brilhantes qualidades no teatro de declamação.

—Já está esgotada a lotação para o festival que, no proximo dia 8, se realiza no teatro do Gimnasio, em festa artistica do actor Mario Campos, na qual tomam parte os artistas Ester Leão, Leopoldo Frois, Nascimento Fernandes, Alexandre de Azevedo, Henrique de Albuquerque, Sofia Santos, etc.

—Realiza-se na proxima quinta-feira, no Gimnasio, a recita de homenagem á actriz Ilda Stichini, constituindo o espectaculo a representação unica da peça «A Rosa Engeitada», de D. João da Camara, que ha muito não vai á scena. Ilda Stichini interpretará, pela 1.ª vez, a parte de protagonista.

—A soprano ligeiro Lina Paglinghi, que tão admiravel sucesso obteve na sua estreia, no Coliseu, volta hoje a cantar ali a «Lucia de Lammermoor». A'manhã é a primeira representação da «Madame Butterfly», com Rosa Bardelli e Giovanni Chiaia nos protagonistas.

**Casa Arte e Ménage**
*Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 11, 1.º*

# CARTAZ

## TEATROS

***Politeama***—A's 21,30—«Eterna Mocidade».
***Trindade***—A's 20,30 e 22,30—«Pó de Maio».
***Ginasio***—21,30—«Lourdes».
***Avenida***—A's 21,30—«Três contra um».
***Apolo***—A's 8,30 e 10,30—«Os Vareiros».
***Variedades***—A's 20,30 e 22,30—«E siga a dança...»
***Coliseu***—A's 21—Companhia de Opera Italiana—«Lucia de Lamermoor».

## ANIMATOGRAFOS

***São Luiz Cine***—A's 21.
***Tivoli***—A's 21.
***Central Cinema***—A's 21.
***Olimpia***—Das 14,30 ás 0,30.
***Cinema Condes***—A's 21.
***Chiado Terrasse***—A's 20,30.
***Salão Ideal***—A's 20,30.
***Cine-Teatro*** (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
***Cinema de Campolide***—A's segundas, quintas, sabados e domingos.


**Teatro da Trindade**
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 8,30 e 10,30
**Pó de Maio**

**TEATRO VARIEDADES**
*Duas sessões—A's 8 e 1/2 e 10 e 12*
A Colossal Revista Popular
**E siga a dança...**
Grande entusiasmo

**CURA DE HERNIAS**
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

**A Lutuosa de Portugal**
(Associação de Socorros Mutuos)
Fundada em 1 de Julho de 1927
SÉDE:
Rua de Santa Catarina, n.° 25—PORTO
SOCIOS EXISTENTES 8:100
Subsidios pagos
De Seguro de vida ... 470 contos
De funeral e luto ... 40 contos
Correspondente em Lisboa—O sr. AURELIO TEIXEIRA, R. dos Douradores, 21, 1.º
Peçam informações detalhadas á séde

**MOSAICOS**
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—Azulejos Cimentos—Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
*Telefone C. 1244*

**Dr.ª Adelaide Cabette**
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.


**Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal**

Sede: Lisboa, Rua Augusta, 228, 1.º

**Obrigações da 2.ª emissão, Linha da Povoa**

Previnem-se os srs. obrigacionistas da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão (2.ª emissão) que se encontra a pagamento a partir do proximo dia 4 de Abril, nos dias e horas do costume e nos locais abaixo indicados, o coupon n.º 21 referente ao 2.º semestre de 1928:

Em Lisboa, nas casas bancarias: Dias Costa & Costa e Correia Leite, Santos & C.ª. No Porto, na Direcção da Exploração, Praça Coronel Pacheco, 60. Em Braga, na casa Gomes & Mota. Em Guimarães, na casa Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª. Em Fafe, na casa Almeida Guimarães & Alves.

Lisboa, 30 de Março de 1929.—O Presidente do Conselho de Administração,

# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Carlota José de Mendoça Cirne, D. Maria Henriqueta Ottolini Coelho de Campos, D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira Santos Bastos.

E os srs.:

Alvaro Ferreira Roquete, Carlos Pereira Machado de Castro, Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Viana, Pedro da Costa e Silva e Alvaro Antunes de Andrade.

### Casamentos

Pela sr.ª D. Maria das Dôres Bacelar e seu marido, o sr. João Gomes Bacelar, foi pedida para seu sobrinho, o sr. Constancio Elio Pereira Bacelar, comerciante na cidade de Evora, a mão da sr.ª D. Laura Ermelinda Tedim da Silva Coelho, gentil filha da sr.ª D. Maria Ermelinda Tedim da Silva Coelho e do sr. Tomé Marques Coelho.

O enlace deve realizar-se no proximo mês de Maio.

—Pelo sr. dr. Tomás Pessanha de Faria Coutinho foi pedida, para seu irmão o sr. dr. Gonçalo Pessanha de Faria Coutinho, a mão da sr.ª D. Maria Firmina Pimentel Pinto de Vasconcelos, gentil filha da sr.ª D. Maria Luisa Pimentel Pinto de Vasconcelos, já falecida, e do nosso amigo sr. comandante João Judice de Vasconcelos.

O casamento realiza-se brevemente.

### No Monte Estoril

Inauguraram-se, com grande brilhantismo, no passado domingo, no Hotel de Italia, do Monte Estoril, os jantares concertos que se realizam todos os dias, fazendo-se ouvir um terceto sob a direcção do notavel violinistà Vieira Pinto.

### Concertos elegantes

*No Tivoli*

A tarde de ámanhã, no Tivoli, onde se realiza o ultimo concerto de assinatura extraordinaria da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, sob a regencia do notavel maestro Pedro de Freitas Branco, vai, decerto, ficar registado, nos anais mundanos, a letras de ouro.

No programa, que foi organzinado com verdadeiro criterio artistico, toma parte, juntamente com a orquestra, a insigne cantora madame Boisrouvray-Polignac, que se fará ouvir em obras de Mozart, Debussy, Fauré, Duparc e Armande Polignac.

### A Caridade

*No Avenida Palace*

E' amanhã á tarde que como temos referido, se realisa nos salões do Avenida Palace, o chá dançante de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Adelaide Ougueira Caldeira, D. Maria Acialoli de Sa Ozorio, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Augusto Pereira de Eça Dantas, D. Maria Carolina Lobo de Avila Lima Waddington, D. Maria Constança Roma Machado de Paiva Raposo, D. Maria José de Aboim do Quental e Viscondessa de Idanha, leva a efeito a favor do Azilo de Santa Catarina, o qual será abrilhantado pelo eximio «jazz-band» privativo desse hotel.

Tanto os bilhetes para o «cha» como as mesas devem ser pedidas pelo telefone norte 3570.

*No Hotel de Italia*

As mesas para o chá cançante de caridade que na tarde de domingo se realisa nos salões do Gande Hotel de Italia, gentilmente cedidos pela gerencia, levado a efeito uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade dos Fstoris, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril e de outras obras protegidas pelo grupo noelista, marcam-se pelo telefone Estoril 134.

### Pontos de reunião

*No Select*

Como previamos, o dia de ontem neste belo restaurante «dancing» foi elegantemente concorrido, tanto á hora do chá como á noite, ao jantar, e depois dos teatros ahi se reuniram, como é costume, grande numero de familias da nossa primeira sociedade, que escolheram este restaurante para o seu ponto de reunião quotidiano, recordando-nos ter visto os seguintes nomes:

D. Amelia Ferreira Dias Pinto da Rocha e sobrinha, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Henriqueta Clington Carp, D. Delfina Galeão Roma, D. Adelina Denis de Almeida, D. Ilda de Figueiredo e filha, madame Abreu Melo, D. Maria Amelia Pinto de Azevedo Teixeira e filhas, D. Maria Eduarda Gomes Pinto e mesdemoiselles Sousa e Silva.

Nesse restaurante ofereceram nessa noite os srs. viscondes de Silvares um jantar intimo á sr.ª D. Amelia Ferreira Dias Pinto da Rocha e ao sr. comendador Octavio Pinto da Rocha, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

Para amanhã informam estar tomado grande numero de mesas, tanto para o chá como para a ceia depois dos teatros, sendo de prever um dia elegantissimo.

*No S. Luís Cine*

A segunda exibição do grandioso filme «Volga-Volga», neste aristocratico cine, foi, como era de esperar, um novo acontecimento mundano, vendo-se ali reunido grande numero de familias da nossa melhor sociedade, entre o quais nos recordam os seguintes nomes:

Condessa de Mangualde e filha, condessa das Galveias (D. Maria), condessa de Almeida Araujo, viscondessa de Alverca, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Alice Aisberg de Mendonça e filha, madame Aisberg, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Clotilde Valflôr de Brito Chaves e filha, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Clarisse Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Lice Abecassis Seruya, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Madalena Mendes Barata, D. Maria Luisa Neves Pinto, mesdemoiselles Costa Pinto, etc., etc.

A'manhã, primeira «matineé» em que se exibirá este sensacional filme russo.

### Em viagem

Vindo da sua casa de Evora, fixou residencia em Lisboa, o sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá. Sua esposa a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá e seus filhos, ficam ainda algum tempo nessa cidade.

—Com sua esposa a senhora D. Maria Gabriela Goulart de Sousa Caldas Forte, parte dentro de alguns dias para a Beira, Africa Oriental, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

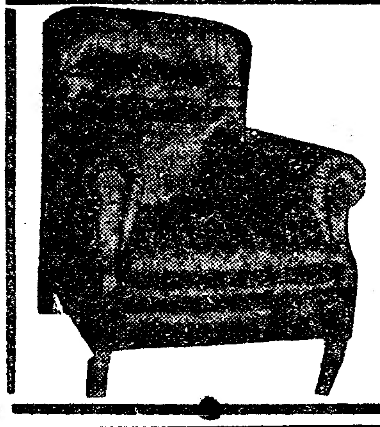
—No «sud-express» seguiu ontem para Paris o sr. François Croy, director da casa de automoveis «Citroen», em Lisboa.

### Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica, foi operado pelo sr. dr. Morais Sarmento, o engenheiro sr. Joaquim Alves Pires.

—Da mesma Casa de Saude retiraram completamente restabelecidas as sr.ªs D. Maria Assis Burnay e D. Maria Josefina Andersen, que ali foram operadas pelo professor sr. dr. José Gentil, e D. Maria Teresa de Azevedo Coutinho e D. Maria José Silva, que foram operadas pelo sr. dr. Morais Sarmento.

—Encontra-se felizmente quasi restabelecido da grave doença de que foi acometido, o sr. Carlos Cincinato Cabral da Costa.

**Confortaveis**
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA**
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
E' a unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
Creanças, Adultos e Convalescentes
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

**CURANDRA**
Medicamento infalivel no tratamento das uretrites agudas e crónicas
Não é toxico, nem irrita e cura em poucos dias
A pedido indicamos medicos que tratam com CURANDRA
Representante: Karl Schunck, Rua S. Julião, 72, 2.º—LISBOA
Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31—LISBOA

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
*Telefone N. 5353*
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

**PIANOS**

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

**DR. DRUMMOND BORGES**
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETA
Rua Garrett, 74, 1.° — Telefone C. 2186
A's 3 horas

**PENSAO «FENIX»**
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
*Telefone Central 1358*
Lindos quartos, boa comida a descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensaes e fornece aos domicilios
*Esc. 6$00 e Esc. 7$50*

**PATENTE DE INVENÇÃO**
Vende-se ou concede-se licença para exploração da patente n.º 15 195 para: Processo de elevar liquidos automáticamente e aparelhos próprios para êsse fim.
Propostas em carta fechada até 20 do corrente, indicando preço, a J. Felix. Estrada da Torre, 35, r/c E, Lumiar, Lisboa, onde podem ser compulsados desenhos e descrição da patente e se prestam informações.
Facilita-se pagamento.


**Antonio de Bastos Ferreira Leal**

**FALECEU**

Amelia Carolina Marques de Bastos Leal, Mario Antonio Marques de Bastos Leal, Maria Adelaide Eugenia Ferreira de Bastos Leal e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas de sua amisade o falecimento do seu chorado marido, pai e sogro e que o seu funeral se realizará ámanhã, sabado, pelas 15 horas, para jazigo de familia, no cemiterio oriental, saindo o prestito funebre da sua residencia na rua da Esperança, n.º 23, 3.º

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

**Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos**

Desde 5 de Abril de 1929 consideram se incluidos nesta tarifa bilhetes de ida e volta de Lisboa-Rocio para Ramalhal ou vice-versa, aos seguintes preços: 1.ª classe, 4$07; 2.ª, 2$81; 3.ª, 1$93.

NOTA—Estes preços estão apenas sujeitos aos multiplicadores em vigor.

Lisboa, 30 de Março de 1929.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

**KADI**
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples........... 10—2$50
Ponta seda...... 10—3$00

# ESTRANGEIRO

**Dr. Couto Viana**
Assistente da Faculdade de Medicina
(Hospital Escolar)
Consultas das 4 ás 6
C. do Carmo 6, 1.º, dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### O principe de Gales

LONDRES, 5

O Principe de Galles assistirá ao banquete de boas-vindas oferecido no Real Automovel Club, ao major Segrave, de regresso da America, onde ganhou o «récord» de velocidade em automovel.

Tambem durante a sua estada na America, Segrave ganhou a Taça Harmsworth, no seu barco de corrida «Miss England». Participam das festas que se realizam á sua chegada, todos os ramos da industria de motores. Provavelmente, tambem tomarão parte nas demonstrações, aeroplanos que o irão aguardar quando o «Olympic» que traz a bordo Segrave chegar á vista de Southampton. — (H.)

### O funeral de Myrron Herrick

BREST, 5

Constituiu uma impressionante manifestação de sentimento a trasladação da urna contendo o feretro de Myrron Herrick, embaixador dos Estados Unidos, da estação de caminho de ferro para bordo do cruzador «Trouville», que a conduzirá á America do Norte.

As tropas da guarnição prestaram as devidas honras, associando-se ás ultimas homenagens da França ao seu fiel e leal amigo.

Todos os navios surtos no porto apresentavam as bandeiras a meia haste, salvando os navios de guerra á largada do cruzador. — (L.)

### Da Grecia

ATENAS, 5

O ministro plenipotenciario da Grecia junto do Govêrno turco, protestou energicamente contra a confiscação, pelas autoridades, de 220 casas gregas em Constantinopla.

Diz-se tambem que soldados turcos fizeram fôgo sôbre os marinheiros dum barco grego que procurara refugio num porto da costa da Asia Menor, durante uma tempestade, não tendo, porém, havido vitimas. — (L.)

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747*
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

**PIANOS "SCHWECHTEN"**
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
**OLAVO CRUZ, LT.ª**
**L. Trindade Coelho, 6**
— (Antigo S. Roque) —

A NOVA ITALIA

## Mussolini

### E O TRIUNFO das eleições-plebiscitarias

ROMA, Março. — A palavra «plebiscito», pronunciada no momento das eleições italianas, pode originar confusões naqueles espiritos já de si preparados para tudo imitar, sem receio do grotesco e do ridiculo.

Eleições plebiscitarias? O nome é discutivel, porque não houve plebiscito, estabelecido sob adualidade-fascismo ou anti-fascismo. O regime não foi pôsto em duvida. Apenas se abandonou o principio do sufragio universal com as suas lutas politicas e a iniciativa individual.

Uma lista de 800 candidatos foi organizada pelas 13 associações sindicais, oficialmente reconhecidas. Uma outra de 200 nomes foi estabelecida por outras organizações de ordem social e cultural, que por sua vez fôram escolhidos por uma comissão presidida pelo senador Bonin Longare. Desses mil candidatos, o Grande Conselho Fascista escolheu 400, vindo 300 da primeira lista e 100 da segunda.

Fôram esses os nomes apresentados ao eleitor que se limitou a responder com um dos boletins que lhe fôram entregues e que se distinguiam por serem de côres diferentes: o papel com as côres nacionais dizia *sim* e o branco dizia *não*.

Dos resultados obtidos, já falaram os telegramas nas gazetas de todo o mundo. Se os eleitores não tivessem estado de acôrdo com a lista oficial, estabelecida pelo Grande Conselho Fascista, este teria de organizar uma outra que voltaria a ser apresentada ao sufragio, e assim sucessivmente, até que fôsse aprovada.

Não foi preciso isso. O numero de votos favoraveis bateu um «récord», digno de ser meditado. Excluídos mesmo aqueles que porventura tivessem votado afirmativamente com receio de perderem os seus emprêgos ou situações, resta ainda uma grande maioria, significativa e impressionante.

A este triunfo não é estranha a Concordata com a Santa Sé. Não que eu suponha os homens italianos animados dum grande fervor catolico. Os proprios fascistas parecem-me mais anti-clericais ou indiferentes em materia religiosa do que a maioria dos portugueses, espanhois ou mesmo franceses. Mas eles sabem que a Igreja Catolica representa no mundo uma fôrça consideravel. Patriotas e nacionalistas antes de mais nada, os italianos saudam o acôrdo por verem nele uma fôrça pra o Estado e para a Nação.

Não o dizem oficialmente, mas podemos ouvi-los em conversas particulares, sorrindo maliciosamente e com um certo ar de altivez a demonstrar a certeza do triunfo. O que os proprios fascistas nunca perdoariam a Mussolini era se ele tivesse cedido ao Vaticano o territorio que os catolicos estrangeiros reclamavam constantemente. As concessões de ordem espiritual, que são finalmente as que mais interessam á Igreja, não podiam impressionar tanto um povo que é dominado pelas ideias nacionalistas, embora nele haja muitos livres pensadores e até inimigos da tradição. Para a maioria da gente moça da Italia, nacionalismo não quere dizer tradição, mas sim progresso e patriotismo.

A lei eleitoral concede o voto aos membros das organizações do trabalho manual ou intelectual, aos cidadãos que pagam 100 liras de impostos directos, e ao cléro «que exerce uma actividade espiritual á qual o fascismo quiz render homenagem», segundo diz uma nota que acompanha o respectivo artigo. São 55 mil as vozes dos membros do cléro.

* * *

A mocidade entra no Parlamento, como já tinha assaltado as cadeiras do poder e os ugares de maior confiança. O deputado mais velho tem 56 anos; os outros não passam em geral dos 45.

Esta dignificação da mocidade «dom de Deus», como lhe chama Mussolini, tambem pode ter os seus inconvenientes. Lucio d'Ambra viu-se acusado de anti-fascista por ter escrito um livro «Il due modi d'aver vent'anni», onde aconselhava prudencia e estudo á rapaziada que sem preparação se lança cegamente na vida prática, buscando louros e glorias.

Numa das reuniões dos autores dramaticos houve quem apresentasse uma proposta estabelecendo que só se aceitassem membros com menos de 35 anos. Marinetti soube salvar a situação com um dito de espirito, propondo que se adiasse a discussão para daí a 5 anos, justamente quando o autor da proposta atingia a idade fatidica dos 35, pois nessa altura ele já devia ter mudado de opinião.

Na nova Academia ha, sobretudo, gente nova e faltam nomes como D'Annunzio, Marconi, Ferrero...

Mas o Fascismo está prcourando encontrar um meio termo, porque a mocidade que vem, já não pode comparar-se á que fez a guerra, cujo espirito amadureceu mais prontamente, devido ás circunstancias e aos sofrimentos.

* * *

«O novo Parlamento será fascista numa proporção de cem por cem», assim declarava o Duce num dos seus discursos e assim se cumpriram as suas determinações. Desde a celebre retirada do «Aventino» que ele não encontrava resistencia nas Camaras, mas agora desapareceu por completo toda e qualquer oposição.

A doutrina fascista nega o dogma da soberania popular e proclama o dogma da soberania do Estado «organização juridica da Nação e instrumento das suas necessidades historicas». E sendo o Estado fascista, os deputados tambem devem sê-lo, visto que o Parlamento é um dos seus orgãos fundamentais.

Mas não se julgue que se realizaram sem propaganda as eleições italianas. Em dias sucessivos, os jornais publicavam artigos sôbre a obra do fascismo, pondo em relêvo os progressos do País e as vantagens obtidas no campo internacional. Uns dias antes, Mussolini pronunciara um discurso no Teatro Real, em presença de umas três mil pessoas, ministros, oficiais superiores, altos funcionarios, delegados das associações fascistas...

Nunca o Duce foi tão interessante. Ele não se limitou a celebrar os méritos do fascismo e nem sequer ameaçou os seus adversarios nacionais e estrangeiros. Desta vez, tentou definir o fascismo, os seus métodos, a sua acção, os seus fins. O discurso, publicado na integra em todos os jornais, produziu no país uma impressão consideravel.

Mas o maior elemento de propaganda, pelo seu valor psicologico, foi o efeito produzido pelos cartazes, espalhados por todo o país, onde mesmo de longe se podia vêr a palavra *si*, escrita em letras gôrdas e acompanhadas ás vezes do retrato de Mussolini. Em Roma, o *si* quasi se tornou em alucinação: *si* nas paredes, nas lojas, nas vitrines, nos electricos, nos automoveis, nos chapeus dos homens, em toda a parte.

E esse *si*, confundido com as palavras e o retrato do Duce, pareceu-me um simbolo, a representar admiração pela sua personaidade, independente de toda e qualquer forma de govêrno.

IRENE DE VASCONCELOS

**MANUEL BARBOSA**
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
*Das 15 ás 17 horas*
*TEEF. N. 5967*

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Da França

PARIS, 5

Os peritos das reparações decidiram abordar definitivamente, em sessão privada e no decurso de conversações particulares, a questão de numeros das reparações, que até agora tem sido objecto apenas de conversações preliminares.

---

O cruzador «Trouville» transportando os restos mortais de Myron Herrick para a America, partiu de Brest esta manhã.

---

A greve dos operarios das industrias textis do norte, que durava ha sete meses, terminou. — (H.)

### Da Inglaterra

LONDRES, 5

O Rei, que passou de novo uma explendida noite, não poude efectuar hoje de manhã, o seu costumado passeio, após o almoço, nos jardins de Craigweil House, em virtude das fortes chuvas que caíram durante a noite e parte da manhã.

Se o tempo melhorar, o Soberano dará o seu passeio na parte da tarde.

---

Nos circulos politicos supõe-se que lord Balfour abandonará, em breve, e definitivamente, a actividade da vida politica. — (L.)

### O desarmamento

WASHINGTON, 5

Recebendo os delegados americanos á proxima reunião da comissão preparatoria da conferencia do desarmamento, em Genebra, o sr. Stimson, secretario de Estado para os negocios estrangeiros, declarou que não tinha qualquer alteração a introduzir na politica dos Estados Unidos, persistindo, portanto, as instruções que anteriormente haviam sido dadas aos delegados pelo Presidente Coolidge. — (L.)

## OPERA NO COLISEU

**HOJE: "Lucia de Lammermoor", com Lina Paglinghi na protagonista**
**A'manhã: "Madame Butterfly"**

**Mais uma primeira representação nos dá ámanhã a Grande Companhia de Opera Italiana, cujo sucesso se acentua de noite para noite, contando cada recita por um triunfo, mercê do seu magnifico elenco em que se contam alguns dos melhores artistas liricos da actualidade. No espectaculo de ámanhã, sobe á scena a linda opera de Puccini "Madame Butterfly", desempenhada nos dois principais papeis pela soprano Rosa Bardelli e pelo tenor Giovanni Chiaia, dois admiraveis cantores já delirantemente aplaudidos pelo publico nas recitas anteriores em que revelaram todas as suas raras e belas faculdades.**

**O espectaculo de hoje e de grande sensação visto cantar-se a opera de Donizetti "Lucia de Lammermooor; desempenhando o papel da protagonista a extraordinaria soprano ligeiro Lina Paglinghi.**

### Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 15 de Abril p. f., pelas 14 horas, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, para os efeitos do art. 26.º, § 1.º dos Estatutos.

O praso para o deposito de acções, para os efeitos do art. 24.º dos Estatutos, termina no dia 2 de Abril p. f., ás 16 horas, na séde da Companhia, e no Porto na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 27 de Março de 1929. — O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) *Bernardo Ferreira Gomes de Pinho.*

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

CENTRAL cinema
HARRY PEEL contra ARSÈNE DUPIN

# ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6386

O "DIARIO DO GOVERNO"

## A LISTA dos funcionarios do ensino artistico atingidos pelo limite de edade

Nos hospitais da Universidade de Coimbra foi instituida uma secção que se denominará Secção de Economato. Para essa secção transitaram os antigos serviços do armazem geral, rouparia e lavandaria, despensa e cosinhas.

Criaram-se os lugares de economo, fiel e condutor de camiões; fôram extintos os lugares de chefes da rouparia, lavandaria, cosinhas e despensa, sub-chefe, assistente e preparador dos serviços farmaceuticos, escriturario do armazem geral, contínuo da secretaria, canteiro do serviço de obras e aprendiz do serviço de electricidade.

* * *

Para exercer o cargo de vice-governador do Banco de Portugal, o Govêrno escolheu o sr. João da Mota Gomes Junior.

* * *

Foi promovido a coronel o tenente-coronel farmaceutico do quadro de saude de Moçambique, sr. Eugenio Augusto Quintão.

* * *

E' a seguinte a relação do pessoal dependente da Repartição de Ensino Artistico do Ministerio da Instrução atingido pela lei de limite de idade:

Crisostomo Romão Tavares, bibliotecario do Conselho de Arte e Arqueologia, 1.ª circunscrição; Columbano Bordallo Pinheiro, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea; Antonio Afonso, guarda do mesmo Museu; Joaquim Antonio Cebola, guarda auxiliar do Museu Nacional de Arte Antiga; José Laureano dos Santos, servente do Museu Nacional dos Coches; Antonio Augusto Gonçalves, director do Museu Machado de Castro; Antonio Neves, servente do mesmo Museu; José de Brito, secretario do Conselho de Arte e Arqueologia da 3.ª Circunscrição e secretario e professor da 4.ª cadeira da Escola de Belas Artes do Porto; José Luís Monteiro, director e professor de arquitectura da Escola de Belas Artes de Lisboa; Henrique Lopes de Mendonça, professor de geografia, historia e literatura da mesma Escola; Ernesto Ferreira Condeixa, professor de desenho de figura de relêvo da mesma Escola; Rodolfo Marques dos Santos, professor da mesma Escola; João Eduardo da Mata Junior, professor do grau superior de piano do Conservatorio Nacional de Musica; Guilhermina Amalia Pereira, professora do grau elementar de solfejo do mesmo Conservatorio; Joaquim Tomás Del-Negro, professor do grau elementar de instrumentos de metal, do mesmo Conservatorio; João Evangelista Machado da Cunha e Silva, professor do grau superior de violoncelo, do mesmo Conservatorio; Augusto Carlos de Araujo, professor do grau elementar de solfejo, do mesmo Conservatorio; José Maria Viana Quintela, contínuo do mesmo Conservatorio; Antonio Lopes, servente do mesmo Conservatorio; Augusto Xavier de Melo, professor da 4.ª cadeira do Conservatorio Nacional de Teatro.

AGUARDENTE VELHA
GAEIRAS
egual ao melhor cognac — Pedidos a T. 5.055.

JANTARES - CONCERTO
Todos os dias no
Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL

UM MORTO ILUSTRE

## João Franco ficará atè amanhã á tarde na Basilica da Estrela donde sairá para o Alcaide

Entre o cadaver deste homem e o mundo ha a tampa dum caixão. Nada o prende á terra—senão a morte. Mas a morte é breve, assim como as raras amizades que resistem ao tempo. Na camara ardente, erguida no quarto onde João Franco morreu, vinte e um anos depois das balas da tragedia do Terreiro do Paço o terem aflorado, o silencio grava-se nas coisas, adormecendo-as. Adormeceu o clamôr das multidões embriagadas de liberdade; o eco das polemicas politicas, debatidas na arena parlamentar da Monarquia; e até o odio, que, como a poeira, se levanta sempre sob os passos dos que caminham rapidos, afrontando os abismos.

João Franco tem uma nota humana e sincera, na camara ardente: a cruz de flôres, que os criados e as criadas do seu palacete penduraram na maçaneta duma porta. Em frente, a corôa de flôres do sr. conselheiro Martins de Carvalho é uma réplica, mas de outro valor. Sôbre o pano, excessivamente rico, estrelado de prata antiga, que cobre o caixão, ha um pequeno objecto, deformado, envelhecido, irreconhecivel: o chapeu bicorne. E' um simbolo. Ficará como um detalhe na historia. Um objecto de museu, que se olhará com curiosidade, através da poeira dos anos. Ao lado do chapeu, o espadim, bela no seu punho de madreperola, dentro da bainha amolgada e já roida pela ferrugem.

Ao fundo, no vão da janela, o altar. Velas que ardem. Umas mais altas, outras mais pequenas, iluminando um Cristo crucificado, vivo, humanissimo, de piedade e misericordia.

Os moveis ficaram, recobertos de flanela negra, assim como as cadeiras de igreja, ajoelhadas e dispersas. Duas mulhères, cansadas de tristesa, e, de luto, rigoroso, o sr. Ermette Pires, E' este o turno.

Em baixo, no atrio da escada, o cortejo negro, por, vezes denso, das visitas de pesames. Nomes de armorial: condessa e conde do Bomfim, visconde de S. Bartolomeu de Messines, visconde do Sardoal, marquesa de Tancos, conde do Restelo, conde de Monte Real, marquês de Val Flor, condessa de Cuba e mais: Carlos Posser, Diniz da Fonseca, monsenhor Gustavo Couto—e continua.

### Palavras de João Franco

Do estado de espirito do antigo chefe de govêrno do Rei D. Carlos, após o regicidio e o 5 de Outubro, dão bem nota as suas palavras em resposta ao pedido duma entrevista politica, feito pelo nosso camarada Felix Correia.

Explicando a sua atitude, referiu-se João Franco "á resposta do grande prégador Lacordaire a quem o incitava a voltar ao pulpito de "Notre Dame„ que ele ocupara com tão superior elevação e extraordinario brilho:—"Chaque homme á son temps, chaque parole á son heure; mon temps et mon heure sont passés; heureux qu'ils me survivent dans quelques âmes fidéles au souvenir.„

E concluia:

"A ocasião, que a tive, passou: culpa minha, dos outros, ou de todos, malogrou-se, perdeu-se. E só me resta ir desaparecendo honrada e obscuramente, sem perturbar a boa vontade de quem quer que seja a favôr de um país que eu tanto amei e a quem procurei servir de alma, vida e coração.„

A' hora a que escrevemos, está-se realizando, com uma extraordinaria imponencia, a trasladação do corpo do Conselheiro João Franco, da sua casa da rua Presidente Arriaga, para a Basilica da Estrela, donde, ámanhã, pelas 5 horas, sairá para a estação do Rossio, a fim de ser conduzido para o Alcaide, no comboio das 9,50 da noite.

De manhã, procedeu-se á soldagem do caixão de chumbo, sendo tirada da farda do morto a grã-cruz da Tôrre e Espada que D. Carlos lhe colocara ao peito, em Sintra, em Setembro de 1907, como confirmação da sua confiança.

Assistiram ao acto os srs. Rocha Martins, Conde da Ponte, Filipe de Jesus, o prior do Alcaide, a viuva, sr.ª D. Livia Schindler Castelo-Branco, e as criadas.

Resaram missas de corpo presente o Prior do Alcaide, o Capelão e administrador da casa do Alcaide e o Padre Soares, prior da Madalena.

Durante todo o dia acompanharam o corpo, além de amigos e admiradores do falecido estadista, sua esposa e senhoras de sua familia: Condessa de Carnide, D. Maria Isabel Castro Pereira Arriaga e Cunha, D. Ana Serpa Pimentel Osorio, D. Albana de Sommer Osorio, D. Maria Clementina da Silva Carvalho Santana, D. Sofia Ferrari de Vasconcelos Abreu, D. Maria do Carmo Santos Lima e D. Maria José da Silva Carvalho Souto.

Conservaram-se tambem ali o chefe do gabinete e os secretarios de João Franco, quando est chefiou o govêrno: os srs. dr. Pedro Gaivão, João da Silva Carvaho Osorio e Alexandre de Almeida Fernandes.

* * *

Impossivel publicar os nomes de centenas de pessoas que se incorporaram na trasladação — que foi feita num carro puxado a duas parelhas, seguido de muitas dezenas de automoveis.

Citaremos apenas: os companheiros de João Franco, no Govêrno, srs. Conselheiros Aires de Ornelas, Malheiro Reimão, Ernesto Driesel Schroeter e Martins de Carvalho; o Conselheiro Morais de Carvalho que é o unico membro do Conselho do Estado, ainda vivo; Henrique de Paiva Couceiro, João de Azevedo Coutinho, dr. Carlos Braga, dr. Albino de Figueiredo, D. Vasco da Camara (Belmonte), Manuel Figueira Freire, Conde de Monsaraz, Tavares de Carvalho, D. Bernardo Mesquitela, dr. Agostinho de Campos, Antonio Soares Franco, dr. Mario Tavares de Carvalho, Eduardo Schwalbach, Conde de Calhariz, engenheiro Mendes de Almeida, João Velez Caldeira, Conde de Tarouca, Antonio Papança Fernandes, dr. Jaime Moreira de Carvalho, Eduardo de Maia Cardoso, dr. Alvaro Morais de Carvalho, Visconde de Asséca, dr. Mario Pinheiro Chagas, dr. Carlos Lopes, Carlos Pereira, dr. Francisco Castelo Branco, dr. Frederico Mauperrin Santos, Barros Lima, D. José de Melo (Sabugosa), dr. Mario Duarte, Antonio Maria de Oliveira Belo, Antonio Duarte Silva, por si e por seu irmão o major Duarte Silva, Marquês de Tancos, Augusto Pereira de Melo, etc.

A urna foi conduzida da camara mortuaria para o coche aos ombros dos srs. Rocha Martins, Abreu Loureiro, José de Figueiredo Zuzarte de Mascarenhas, Almeida Fernandes, dr. Manuel Casal Ribeiro, Guilherme Carnide, D. Manuel Sobral, Almirante Augusto Osorio e dr. Fernando Pizarro.

TENTATIVA ARROJADA

## O AVIÃO de Brito Pais vai tentar bater o «récord» mundial de duração ?

Como o *Diario de Lisboa* noticiou, partiu ante-ontem da Amadora para Vila Nova de Milfontes, pilotado pelo tenente Tártaro e levando o tenente-coronel Brito Pais como observador, o *Farman 191-1*, em que aqueles oficiais projectam realizar uma grande viagem.

Vila Nova de Milfontes é a nossa maior pista. E por isso foi resolvido que ali se realizassem as experiencias de descolagem com a carga máxima, a fim dos tripulantes do *Farman* poderem decidir qual o caminho a seguir.

Esta manhã devia seguir para Milfontes o «Junkers» «Monteiro Torres», com o Inspector e o sub-Inspector da Aeronautica Militar, srs. tenente-coronel Cifka Duarte e major Ribeiro da Fonseca, que iriam assistir ás referidas experiencias.

Aconteceu, porém, que, tendo levantado vôo de Alverca, quando passaram na Amadora, já o *Farman* ali se encontrava, desde as 9 e 45, e por isso voltaram a Alverca.

O *Farman* — que em Milfontes apenas fez experiencias de consumo e de velocidade, que déram bons resultados — regressou ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica, por se reconhecer que a pista de Milfontes não serve, como está actualmente, para a experiencia de carga, apesar da gradagem que se fez da parte lavrada.

Nas duas tentativas feitas, o *Farman* foi detido pelo terreno, depois de ter rolado bastantes metros, não conseguindo descolar.

Daí o regresso á Amadora, onde os dois bravos aviadores vão estudar as possibilidades que têm de honrar a nossa quinta arma com mais uma arrojada façanha.

* * *

No caso de se arranjar pista para o *Farman* tentar descolar com a carga máxima, e de se conseguir este resultado, é provavel que os seus tripulantes, abandonando, por impossivel, devido á pequena velocidade do aparelho, a luta pelo *récord* de distancia, se proponham bater o *récord* mundial de duração que está em 65 horas e 25 minutos, conseguidos num «Junkers» por Ristics e Zimmermann.

## O regresso do Chefe do Estado de Guimarães

O comboio especial conduzindo os srs. Presidentes da Republica e do Ministerio, ministros da Justiça e do Comercio e comitiva, chega hoje a Lisboa-R, ás 23,5, de regresso de Guimarães.

Na estação do Rossio, o Chefe do Estado será aguardado pelo elemento oficial, fazendo a guarda de honra uma fôrça de infantaria da Guarda Nacional Republicana de grande uniforme, com a respectiva banda de musica.

— JOALHERIA —
J. M. & Pedro Fraga

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA